



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
ATA Nº 01/2019/CGI

Aos quinze dias do mês de janeiro de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

As disponibilidades em 31/12/2018, ficaram em conta corrente/Consignados R\$443.435,37 e em aplicações R\$61.923.034,64, o que totaliza R\$62.366.470,01.

Em 2018, foram devidamente repassados todos os valores referentes às alíquotas e aos parcelamentos. A compensação também aconteceu dentro do esperado e executado pelo Setor competente.

O acréscimo financeiro das reservas matemáticas, conforme DAIR ficou em R\$8.575.900,60. Aquém das necessidades do FABS. O montante das contribuições mesmo somando o passivo não foram suficientes para cobrir as despesas com a folha de pagamento. A diferença foi suprimida com a utilização de parte de outras receitas.

Lei 4.189/2017, houve redução da alíquota de passivo, tendo vigência durante o período 11% servidor, 13,22% patronal e 28% recuperação passivo.

Os quadros abaixo demonstram sinteticamente as ocorrências financeiras no exercício de 2018:

FABS RECEITAS CONTRIBUIÇÕES 2018					
	SERV ATIVO	SERV INAT	PAT ATIVO	PAT INATIVO	PASSIVO
MÊS	RECEITA 80	RECEITA 81	RECEITA 825	RECEITA 826	RECEITA 828
JANEIRO	R\$ 746.086,07	R\$ 4.351,86	R\$ 915.035,30	R\$ 11.614,98	R\$ 2.271.401,16
FEVEREIRO	R\$ 401.477,97	R\$ 4.351,86	R\$ 481.045,26	R\$ 5.230,15	R\$ 1.029.933,29
MARÇO	R\$ 398.747,66	R\$ 4.351,86	R\$ 477.364,89	R\$ 5.230,15	R\$ 1.022.137,77
ABRIL	R\$ 398.564,20	R\$ 4.351,86	R\$ 476.932,92	R\$ 5.230,15	R\$ 1.021.222,74
MAIO	R\$ 400.731,75	R\$ 6.797,90	R\$ 478.096,51	R\$ 5.230,15	R\$ 1.023.687,25
JUNHO	R\$ 513.315,93	R\$ 7.155,57	R\$ 619.857,51	R\$ 8.169,82	R\$ 1.330.163,90
JULHO	R\$ 460.367,65	R\$ 7.327,84	R\$ 554.634,49	R\$ 8.599,68	R\$ 1.192.931,75
AGOSTO	R\$ 454.311,01	R\$ 7.415,79	R\$ 545.975,21	R\$ 8.806,71	R\$ 1.175.029,91
SETEMBRO	R\$ 462.150,19	R\$ 7.305,79	R\$ 554.576,93	R\$ 8.912,42	R\$ 1.193.472,32
OUTUBRO	R\$ 454.226,27	R\$ 7.446,11	R\$ 552.536,86		R\$ 1.173.794,87
NOVEMBRO	R\$ 422.978,75	R\$ 7.412,97	R\$ 524.688,18	R\$ 17.729,07	R\$ 1.148.841,55
DEZEMBRO	R\$ 488.178,14	R\$ 13.630,13	R\$ 574.398,21	R\$ 8.909,02	R\$ 1.144.613,68
TOTAL CONTA	R\$ 5.601.135,59	R\$ 81.899,54	R\$ 6.755.142,27	R\$ 93.662,30	R\$ 14.727.230,19
TOTAL CONTA	R\$	5.683.035,13	R\$		21.576.034,76
TOTAL GERAL	R\$				27.259.069,89

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA 2018**ENTRADA EM CONTA**

JAN	R\$	153.574,28	
FEV	R\$	156.751,64	
MAR	R\$	155.135,25	
ABR	R\$	150.699,16	
MAI	R\$	153.634,32	
JUN	R\$	149.438,49	
JUL	R\$	152.652,66	
AGO	R\$	153.206,00	
SET	R\$	152.114,56	
OUT	R\$	153.206,00	
NOV	R\$	-	
DEZ	R\$	457.908,59	
		R\$ 1.988.320,95	

PARCELAMENTOS 2018

JAN	R\$	240.350,15
FEV	R\$	242.471,75
MAR	R\$	244.868,54
ABR	R\$	246.910,66
MAI	R\$	248.142,79
JUN	R\$	250.954,48
JUL	R\$	255.593,30
AGO	R\$	257.187,03
SET	R\$	-
OUT	R\$	519.253,83
NOV	R\$	263.532,05
DEZ	R\$	264.249,51
		R\$ 3.033.514,09



RENTABILIDADES 2018					
	RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS
2018	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)	
JANEIRO	R\$ 891.391,72	R\$ -	R\$ 121.443,53	R\$ -	R\$ 1.012.835,25
FEVEREIRO	R\$ 405.946,65	R\$ -	R\$ 8.502,77	-R\$ 3.927,67	R\$ 410.521,75
MARÇO	R\$ 613.719,13	R\$ -	R\$ 8.283,31	-R\$ 23.588,00	R\$ 598.414,44
ABRIL	R\$ 160.525,43	R\$ -	R\$ 23.955,98	-R\$ 29.917,41	R\$ 154.564,00
MAIO	R\$ 202,06	-R\$ 1.010.479,69	R\$ 3.500,00	-R\$ 195.495,51	-R\$ 1.202.273,14
JUNHO	R\$ 29.982,19	-R\$ 39.964,95	R\$ 3.500,00	-R\$ 102.594,57	-R\$ 109.077,33
JULHO	R\$ 721.951,38	R\$ -	R\$ 113.882,67	R\$ -	R\$ 835.834,05
AGOSTO	R\$ 204,32	-R\$ 107.795,70	R\$ 3.500,00	-R\$ 57.436,89	-R\$ 161.528,27
SETEMBRO	R\$ 373.738,18		R\$ 28.984,10	-R\$ 5.438,83	R\$ 397.283,45
OUTUBRO	R\$ 1.305.669,93		R\$ 226.925,30		R\$ 1.532.595,23
NOVEMBRO	R\$ 399.930,74		R\$ 88.140,17	-R\$ 3.500,00	R\$ 484.570,91
DEZEMBRO	R\$ 698.830,49		R\$ 26.351,70	-R\$ 8.027,88	R\$ 717.154,31
TOTAL	R\$ 5.602.092,22	-R\$ 1.158.240,34	R\$ 656.969,53	-R\$ 429.926,76	R\$ 4.670.894,65

2018 - SALDOS CONFORME DAIR

	APLICAÇÕES	DISPONIBILIDADES	TOTAL
31/12/2017	R\$ 53.347.134,04	R\$ 452.373,69	R\$ 53.799.507,73
JANEIRO	R\$ 56.693.440,59	R\$ 611.192,10	R\$ 57.304.632,69
FEVEREIRO	R\$ 57.435.350,56	R\$ 639.668,49	R\$ 58.075.019,05
MARÇO	R\$ 58.276.602,87	R\$ 739.055,98	R\$ 59.015.658,85
ABRIL	R\$ 58.935.615,12	R\$ 586.625,81	R\$ 59.522.240,93
MAIO	R\$ 57.296.893,57	R\$ 790.270,74	R\$ 58.087.164,31
JUNHO	R\$ 57.911.245,26	R\$ 690.747,16	R\$ 58.601.992,42
JULHO	R\$ 59.214.489,89	R\$ 504.224,97	R\$ 59.718.714,86
AGOSTO	R\$ 59.358.638,73	R\$ 499.726,97	R\$ 59.858.365,70
SETEMBRO	R\$ 59.852.320,08	R\$ 464.722,03	R\$ 60.317.042,11
OUTUBRO	R\$ 61.972.080,52	R\$ 457.164,86	R\$ 62.429.245,38
NOVEMBRO	R\$ 62.591.380,35	R\$ 449.876,19	R\$ 63.041.256,54
DEZEMBRO	R\$ 61.923.034,64	R\$ 443.435,37	R\$ 62.366.470,01

RECEITAS 2018	
CONTRIBUIÇÕES SERVIDOR	R\$ 5.601.135,59
CONTRIBUIÇÕES PATRONAL	R\$ 6.848.804,57
CONTRIBUIÇÕES PASSIVO	R\$ 14.727.230,19
PARCELAMENTOS	R\$ 3.033.514,09
COMPENSAÇÃO	R\$ 1.988.320,95
RENTABILIDADES	R\$ 4.670.894,65
TOTAL RECEITAS	R\$ 36.869.900,04
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 28.477.701,06

VALOR EMPENHADO	R\$ 28.571.367,54
------------------------	--------------------------

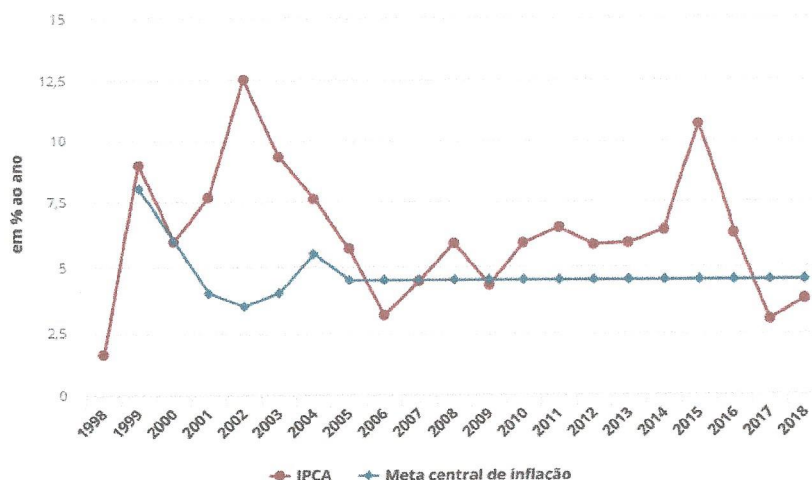
Acesso	Vinc	Elemento	Valor Orcado	Supl/Red	Vlr Empenhado	Sid a Empenhar
Órgão	18	FUNDO MUNICIPAL DE APOS E BENEF DO SERVIDOR - FABS				
18.01 09 0272 1801 2.081		Gestão Previdenciária do Servidor				
00958	0050	3190 01 00 00 00 APOSENTADORIAS DO RPPS, RESERVA REMUNERAC	21.000.000,00	2.500.000,00	23.441.245,62	58.754,38
00959	0050	3190 03 00 00 00 PENSÕES, EXCLUSIVO DO RGPS	4.000.000,00	-235.000,00	3.741.879,55	23.120,45
00960	0050	3190 05 00 00 00 OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS	2.000.000,00	-874.000,00	1.095.140,63	30.859,37
00961	0050	3190 08 00 00 00 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	10.000,00	-9.000,00	0,00	1.000,00
00962	0050	3190 94 00 00 00 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	10.000,00	-9.000,00	0,00	1.000,00
00963	0050	3290 91 00 00 00 SENTENÇAS JUDICIAIS	200.000,00	-155.000,00	29.274,42	15.725,58
00964	0050	3320 01 00 00 00 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFO	100.000,00	-80.000,00	13.125,97	6.874,03
Total do Projeto Atividade			27.320.000,00	1.138.000,00	28.320.666,19	137.333,81
18.01 09 0272 1801 2.082		Administração do FABS- Man Unid Gestora				
00965	0050	3190 11 00 00 00 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	250.000,00	-65.000,00	184.895,25	104,75
00966	0050	3191 13 00 00 00 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	50.000,00	-27.000,00	21.475,20	1.524,80
00967	0050	3390 14 00 00 00 DIÁRIAS - CIVIL	25.000,00	-6.000,00	17.374,81	1.625,19
00968	0050	3390 30 00 00 00 MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00	-4.000,00	745,00	255,00
00969	0050	3390 33 00 00 00 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	10.000,00	-3.000,00	6.566,71	433,29
00970	0050	3390 35 00 00 00 SERVIÇOS DE CONSULTORIA	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00
00971	0050	3390 39 00 00 00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	30.000,00	-8.000,00	19.644,38	2.355,62
00972	0050	4490 52 00 00 00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00
Total do Projeto Atividade			395.000,00	-138.000,00	250.701,35	6.296,65
18.99 09 0272 9999 9.991		Reserva de Contingência FABS				
00973	0050	9999 99 97 00 00 RESERVA DO RPPS	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00
00974	0050	9999 99 99 00 00 RESERVA DE CONTINGENCIA	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00
Total do Projeto Atividade			6.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	5.000.000,00
Total do Órgão 18 FUNDO MUNICIPAL DE APOS E BENEF DO S			33.715.000,00	0,00	28.571.367,54	5.143.632,46
Total Geral			33.715.000,00	0,00	28.571.367,54	5.143.632,46

A inflação medida pelo IPCA registrou trajetória bastante benigna ao longo de 2018, com os núcleos em patamares bem favoráveis ao longo de todo o ano. A média dos núcleos do BCB encerrou 2018 abaixo de 3,0%, no acumulado em 12 meses, indicando o bom comportamento da parte estrutural da inflação.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do Brasil, fechou 2018 em 3,75%, abaixo do centro da meta fixada pelo governo, que era de 4,5%. **Em 2017, o índice ficou em 2,95%.**

Inflação acumulada

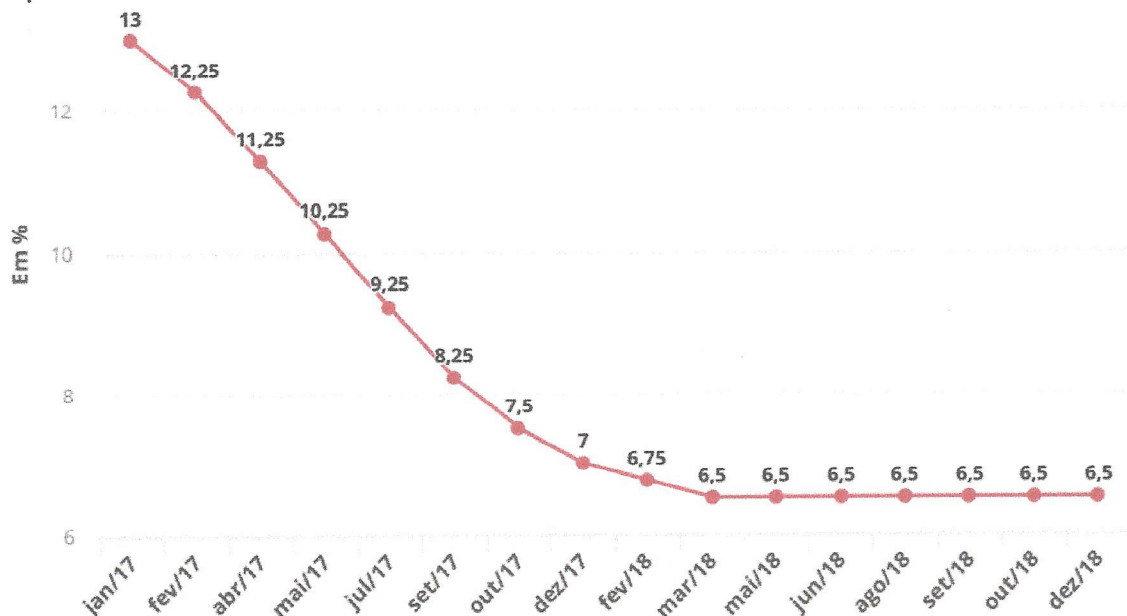
em %



Fonte: IBGE e Banco Central / Obs.: As metas de 2003 e 2004 foram alteradas durante o ano

[Assinaturas manuais]

A manutenção da taxa Selic, ocorre desde fevereiro de 2018, em 6,5%. Este é o menor patamar desde o início do regime de metas para a inflação, adotado em 1999. Com a inflação sob controle, a expectativa das instituições financeiras é que a taxa de juros começará a ser elevada gradualmente pelo Copom a partir de outubro de 2019, alcançando 7,5% ao ano.



Fonte: Banco Central

O acumulado IPCA +6%, que é o referencial de Meta Atuarial previsto na Política de Investimentos para 2018 ficou em 9,97%.

A Meta prevista não foi alcançada em 2018. Pois o pico de rentabilidade ocorreu em um curto espaço de tempo durante a eleição presidencial, no final de setembro de 2018 a Meta já estava em 7,93%, contudo nenhum índice de renda fixa por exemplo, atingia esse patamar.

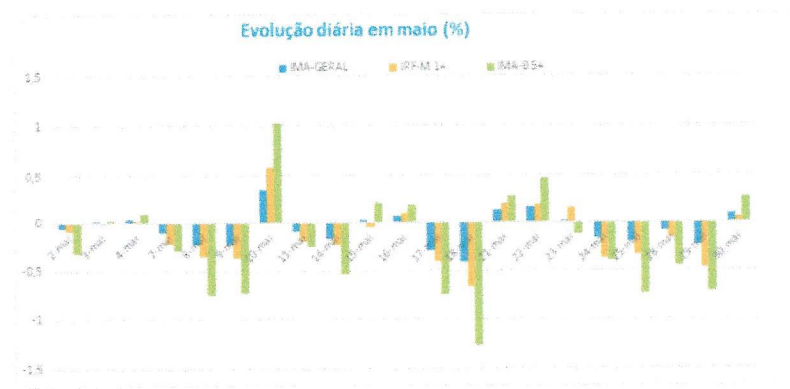
No mês de maio o país teve uma série de problemas que abalaram o Mercado Financeiro

No mês de maio a instabilidade enfrentada pelo abalo na confiança do risco Brasil pelos investidores no país, greve de caminhoneiros, a paralisação repercutiria ainda na piora das condições fiscais em decorrência, de um lado, das iniciativas governamentais para reduzir os preços do diesel através da redução de impostos e subvenção à Petrobras, e de outro, pela queda da arrecadação dado um crescimento mais modesto. Previsão de baixa no PIB, pois a economia não apresenta sinais de melhoras, desemprego em alta, as medidas protecionistas de Chineses e Americanos,

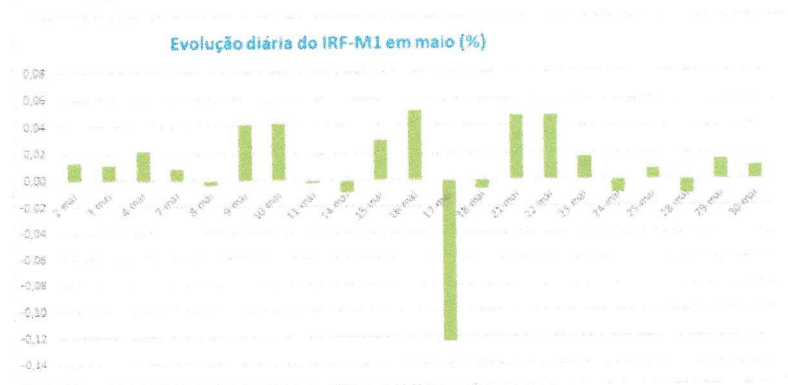
[Assinaturas manuscritas]

NTN-Bs de longo prazo registram perda de 4,65%

O mercado de renda fixa apresentou forte perda no mês, o IMA-Geral, que reflete a trajetória da carteira de títulos públicos em mercado, recuou 1,43%, com destaque para os sub índices de longo prazo. O IRF-M1+, que indica a variação dos prefixados com prazo acima de um ano, e o IMA-B5+, que expressa a carteira das NTN-Bs acima de cinco anos, apresentaram perdas de 2,62% e 4,65%, respectivamente. Estes resultados decorrem das incertezas econômicas ocorridas em maio, em função de um cenário externo mais turbulento – o que resultou na manutenção da taxa Selic em 6,5% a.a. pelo Copom –, e as incertezas políticas, com a greve dos caminhoneiros iniciada em 21/05. Este quadro levou o mercado a aumentar os prêmios de risco em ativos de maior duration. Mesmo os títulos de menor prazo atrelados ao IPCA, o IMA-B5, também recuaram (1,56%), refletindo o cenário mais adverso.



Entretanto, nem todos os sub índices que compõe o IMA sofreram perdas no mês. O IMA-5, que reflete as LFTs em mercado, obteve a melhor performance com variação de 0,50%. O IRF-M1, que indica a variação dos prefixados com prazo até um ano, apresentou ganho de 0,20%. Os títulos que constituem este índice sofreram um pequeno ajuste logo após a decisão do Copom, mas com o aumento das incertezas econômicas e políticas esses mesmos títulos, por possuírem uma *duration* menor e consequentemente um risco mais baixo, tornaram-se mais atrativos para os investidores.

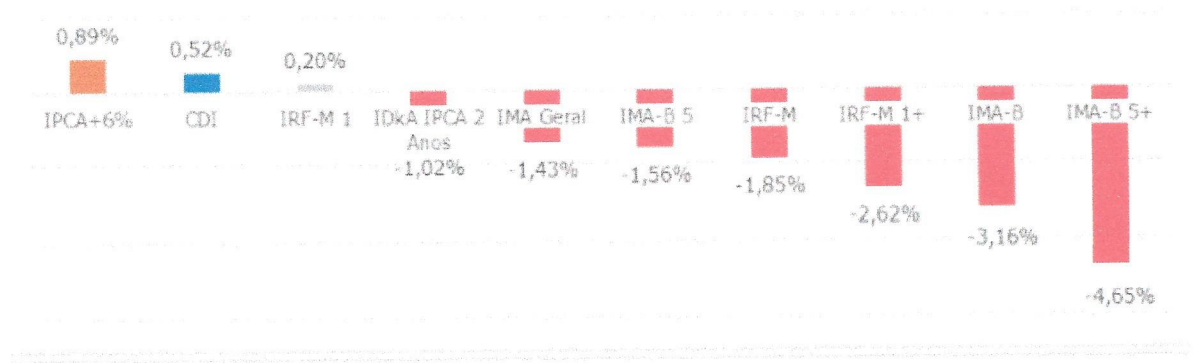


RENDA FIXA MAIO 2018:

O mês de **MAIO** foi marcado por alta volatilidade na curva de juros nominais. Por um lado, o cenário global consolidou o movimento de fuga de riscos, pressionando os mercados de países emergentes. Por outro, o cenário doméstico contribuiu para o aumento das incertezas sobre a economia brasileira, resultando em expressiva abertura da curva de juros nominais. A curva de NTN-B apresentou performance similar à curva prefixada, com alta volatilidade e abertura das taxas. A surpresa com a decisão do Copom pela manutenção da taxa SELIC e a paralisação dos caminhoneiros contribuíram para aumento das incertezas locais, com foco para a inflação, PIB e, consequentemente, para as questões fiscais.

[Handwritten signatures]

Rentabilidade MAI 2018



Rentabilidade Ano

02/01/2018 a 30/05/2018



RENDA VARIÁVEL MAIO 2018:

A deterioração ambiente doméstico em maio, intensificada com a deflagração da greve dos caminhoneiros no final do mês reforçou preocupações do mercado em relação à fraqueza da atividade econômica e, sobretudo, à situação fiscal do país. Esse fator foi decisivo para a performance da Ibovespa no mês, que recuou 10,87% aos 76.754 pontos. Foi o pior resultado mensal desde setembro de 2014 quando o mercado vivia a expectativa do resultado da última eleição presidencial do país.

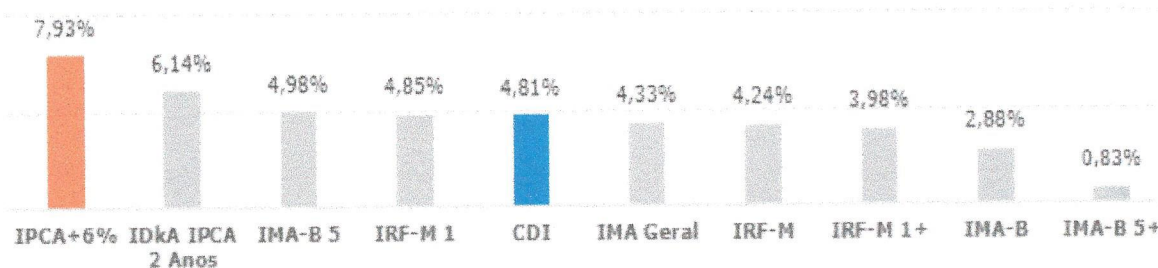
[Handwritten signatures]

Metas acumuladas

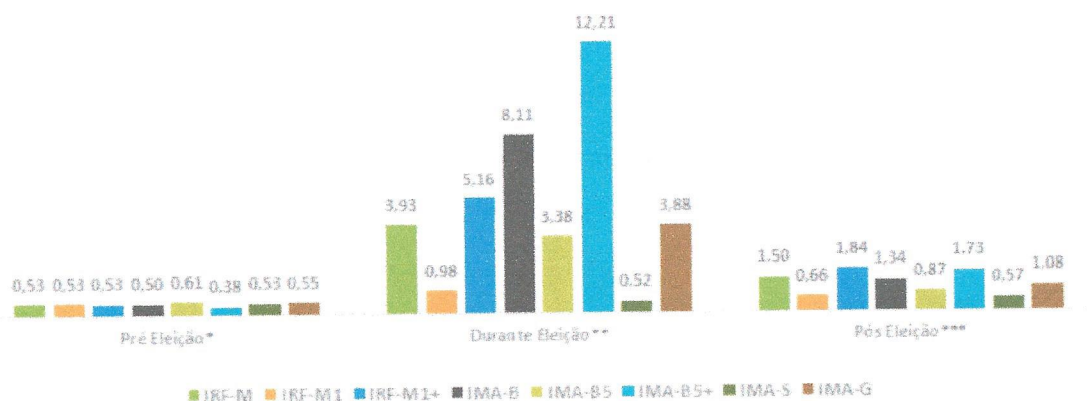
IPCA dezembro de 2018	0,15
INPC dezembro de 2018	0,14
IPCA acumulado 2018	3,75
INPC acumulado 2018	3,43
Meta atuarial IPCA até dezembro de 2018 (IPCA+6%)	9,97
Meta atuarial INPC até dezembro de 2018 (INPC+6%)	9,63
Meta atuarial IPCA até dezembro de 2018 (IPCA+5,75%)	9,71
Meta atuarial INPC até dezembro de 2018 (INPC+5,75%)	9,37

Rentabilidade Ano

02/01/2018 a 28/09/2018



Rentabilidade média mensal - período selecionado - (%)



* Entre 01/01 e 05/10/2018; **Entre 08/10 e 26/10/2018; ***Entre 29/10 e 31/12/2018

Fonte: Anbima

Handwritten signatures and initials:

[Signature] *[Signature]* *R. Bohn*

PERSPECTIVAS DE CENÁRIOS PARA 2019:

A tensão comercial entre China e EUA, deve continuar sendo monitorada, a política econômica do FED, bem como os dados da Europa, e as negociações do Brexit. Em âmbito doméstico, o mercado parece estar otimista com a economia, tendo em vista que o novo governo tem demonstrado disposição para empreender uma agenda reformista o que impactará a trajetória fiscal, apesar dos potenciais riscos em âmbito internacional. Dessa forma, considerando o contexto, em que há crescimento projetado do PIB nos próximos anos, a disposição de implementação de reformas estruturais e a continuidade de assimetria favorável para os ativos locais, mantemos nossa visão favorável para a bolsa no horizonte de 12 meses.

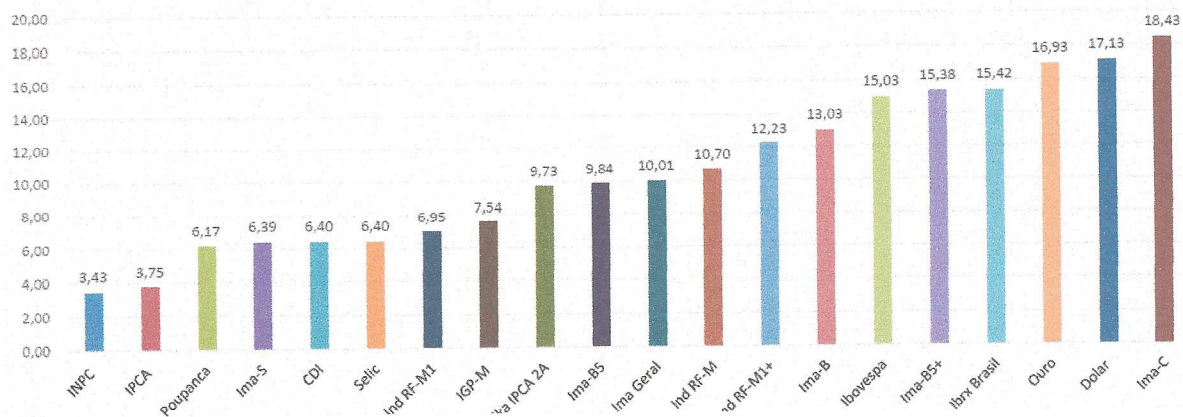
Para os próximos meses, espera-se que os mercados continuem otimistas com o andamento da agenda no novo governo, tanto no que diz respeito à reforma da previdência quanto no que se refere à agenda de privatizações e de medidas para melhora do ambiente de negócios. Para os juros curtos, já em níveis baixos, a principal discussão está em torno do momento para o início do ciclo de normalização da taxa de juros básica brasileira.

Indicadores

Nome	2018	dez/18	12 meses	24 meses	36 meses	2019	Volatilidade	Sharpe (1 ano)
CDI	6,40	0,47	6,40	16,96	33,40	0,22	0,01	-27,95
Dólar	17,13	0,30	17,13	18,89	-0,77	-4,38	13,63	0,82
Ibovespa	15,03	-1,81	15,03	45,93	102,74	7,02	22,16	0,50
Ibrx Brasil	15,42	-1,29	15,42	47,21	101,24	6,88	21,68	0,53
Idka IPCA 2A	9,73	1,23	9,73	24,67	43,74	0,45	2,46	1,30
IGP-M	7,54	-1,08	7,54	6,98	14,65	-	-	-
Ima Geral	10,01	1,14	10,01	24,11	50,26	0,98	2,72	1,27
Ima-B5	9,84	1,34	9,84	23,66	42,91	0,66	3,04	1,09
Ima-B5+	15,38	1,85	15,38	30,09	70,60	4,45	7,89	1,12
Ima-B	13,03	1,63	13,03	27,50	59,25	2,77	5,44	1,18
Ima-C	18,43	0,81	18,43	31,43	56,01	1,08	3,83	3,01
Ima-S	6,39	0,47	6,39	17,21	33,50	0,25	0,01	-1,68
Ind RF-M1	6,95	0,53	6,95	18,84	36,40	0,21	0,54	0,96
Ind RF-M1+	12,23	1,89	12,23	30,95	69,85	0,34	4,52	1,25
Ind RF-M	10,70	1,51	10,70	27,53	57,42	0,30	3,36	1,23
INPC	3,43	0,14	3,43	5,57	12,52	-	-	-
IPCA	3,75	0,15	3,75	6,80	13,52	-	-	-
Osuro	16,93	4,98	16,93	33,16	16,75	-3,79	18,33	0,85
Poupanca	6,17	0,50	6,17	13,54	-	-	-	-
Selic	6,40	0,47	6,40	16,98	33,45	0,25	0,01	-0,10

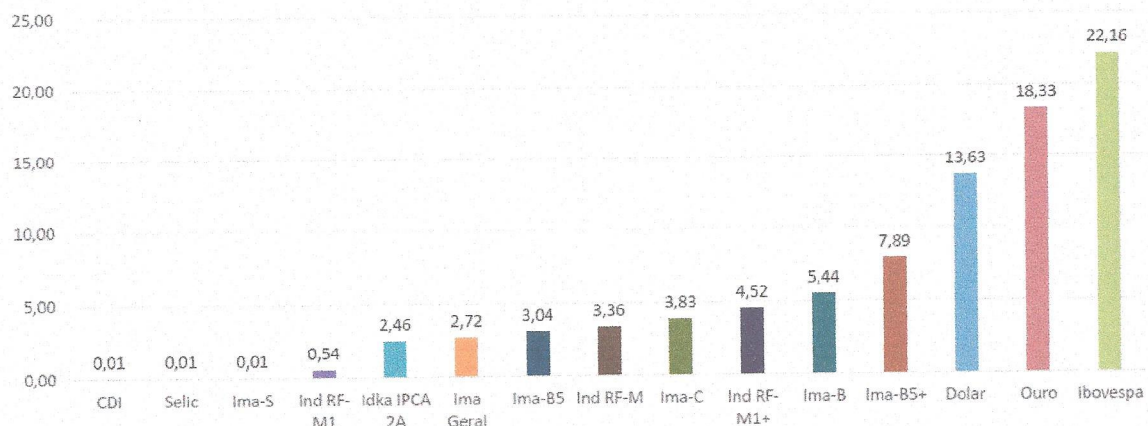
  

Indicadores



Indicadores

Volatilidade anual



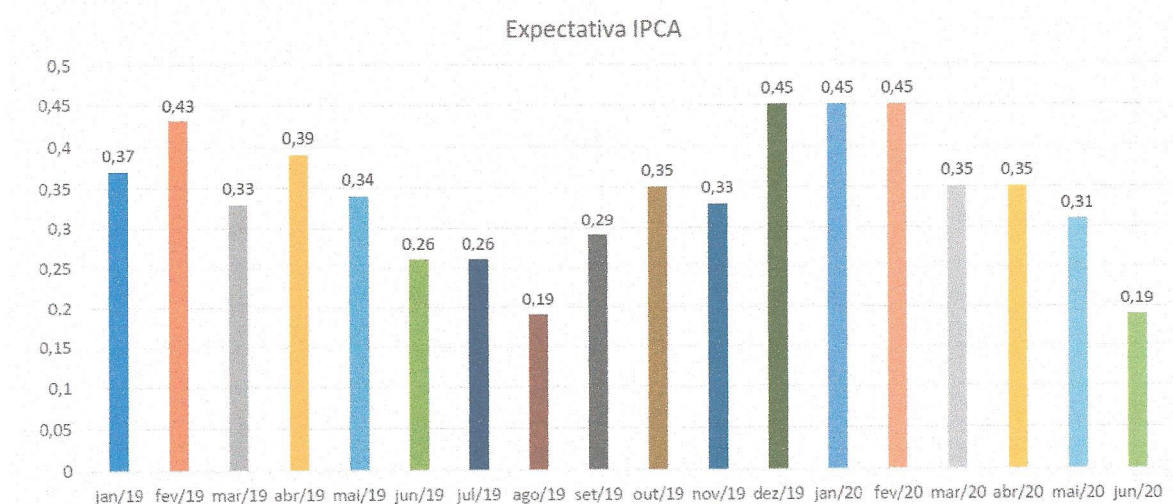
Handwritten signatures and initials:

[Signature] *[Signature]* *ReBehn*

Expectativas das metas

Expectativa IPCA 2019	4,02
Expectativa INPC 2019	4,15
Expectativa Meta atuarial IPCA 2019 (IPCA+6%)	10,26
Expectativa Meta atuarial INPC 2019 (INPC+6%)	10,40
Expectativa Meta atuarial IPCA 2019 (IPCA+5,75%)	10,00
Expectativa Meta atuarial INPC 2019 (INPC+5,75%)	10,14

Expectativas

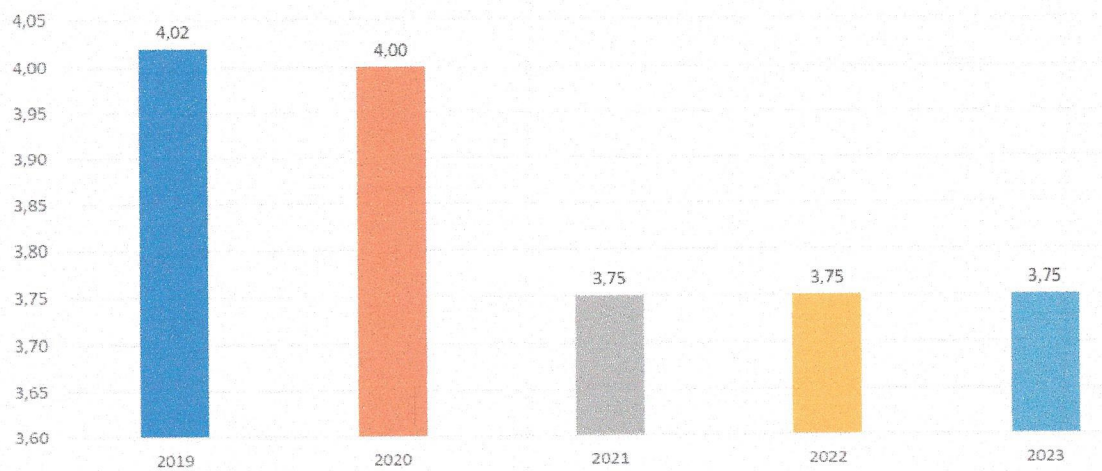


Handwritten signatures:

[Signature] *[Signature]* *Rui Behm*

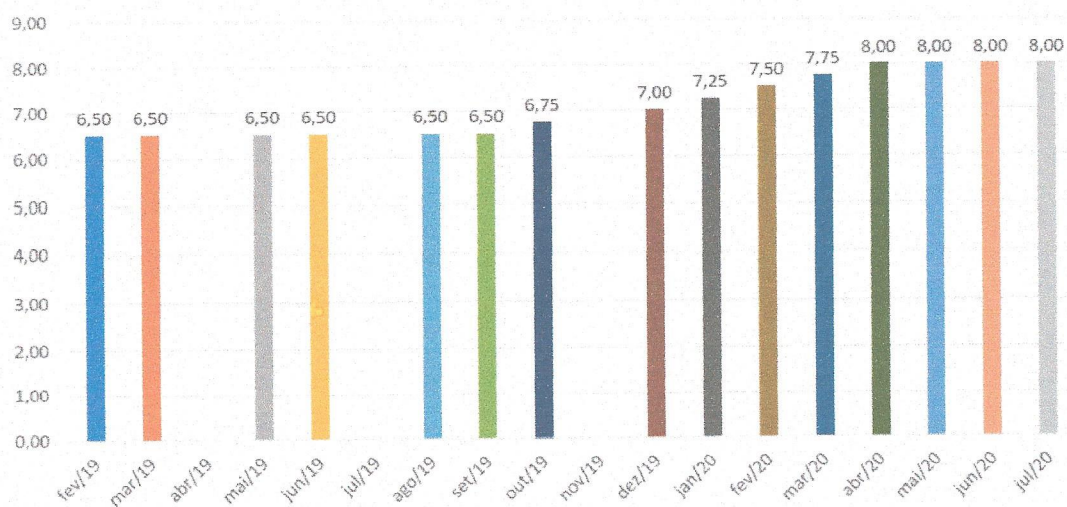
Expectativas

Expectativa anual IPCA



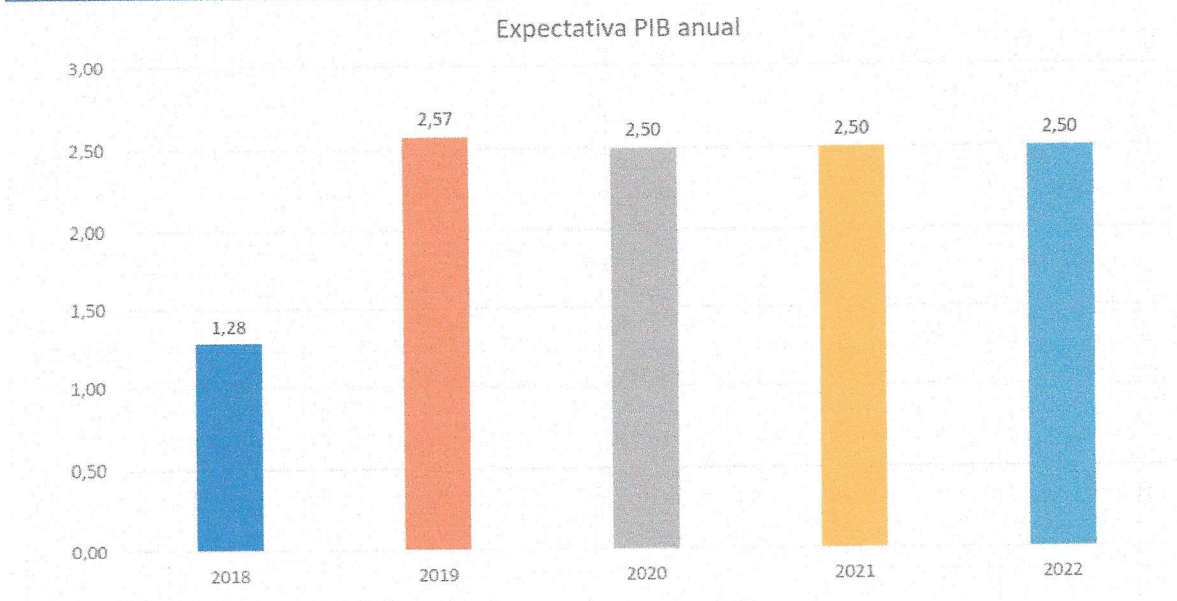
Expectativas

Expectativa Selic Meta Mensal



[Handwritten signatures]

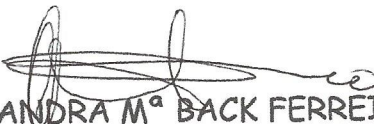
Expectativas



Para 2019, os investimentos serão feitos, respeitando a Política de Investimentos aprovada. A estratégia de alocação dos recursos, observará sempre a conjuntura do mercado, os parâmetros de rentabilidade perseguidos, que buscarão compatibilidade com o perfil de suas obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, fazendo-se os ajustes e trocas de modalidades de aplicação dos investimentos, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Mensalmente o Comitê de Investimentos realiza uma reunião para analisar o comportamento as aplicações e do mercado financeiro, para a tomada de decisões durante o mês na movimentação dos recursos.

Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA M^a BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ